

Programação completa da Estação Cultura

30 de maio - sábado

Palco

14h - Gu Siqueira e Offbeat (música)
15h - DJ Digão (música)
16h30 - Capa e seus Grilos (música)
18h - Ding Dong e Batucada DezVinte (música)
19h30 - Aureluce Santos (música)
21h30 - Alabê Ketu Jazz (música)
23h - Ieda Cruz e Gerson King Combo (música)

A partir das 14h – Atrações entre os shows

Simulador de Skate com Oculus Rift (game)
Lambe-Lambe Digital (artes visuais)
As Presepadas de Damião (teatro)
Duo com Juliana Hadler e Mailson Silva (dança)
Bike Foguete (intervenção artística)
Jongo Dito Ribeiro (cultura popular)
Danças Urbanas Locking – Chemical Funk (dança)
Núcleo de Artes Mágicas (mágica)
Cia do Circo (circo)

31 de maio - domingo

Palco

16h - Mestre Lumumba (música)
17h30 - SkaFandros Orkestra (música)
19h30 - DJ Digão (música)
20h - Reggae Spirit (música)
21h - Abel Duere (música)

A partir das 14h – Atrações entre os shows

Simulador de Skate com Oculus Rift (game)
Bateria Alcalina (cultura popular)
Bike Foguete (intervenção artística)
Reisado Sergipano e Bumba Meu Boi de Guarujá (cultura popular)
Lambe-Lambe Digital (artes visuais)
Tanz Teatro (dança)
Cia. Roldana (teatro)
VJ Robson Victor (audiovisual)
Núcleo de Artes Mágicas (mágica)
Família Burg (circo)
Caixeiras das Nascentes (intervenção artística)

Palco Estação Cultura - 30 de maio, sábado

Gu Siqueira e Offbeat - música

A criatividade e o swing de Gu Siqueira e Offbeat abrem o Palco da Estação Cultura, na Virada Cultural Paulista de 2015. O grupo faz uma criativa mistura entre rock, música eletrônica e grooves. O show conta com as canções do álbum lançado ano passado, além de novas

composições e releituras. A banda Offbeat é formada por Marfa Kourakina (baixo), Fernando Sagawa (saxofone, flauta e efeitos), Felipe Galvão (bateria) e Thiago Liguori (guitarras, teclados e samples).

DJ Digão – música

(se apresenta sábado e domingo)

A black music e a discotecagem da Virada Cultural ficará por conta do campineiro DJ Digão (Arthur Amaral). O DJ trabalha somente com discos de vinil e com muita música com raízes negras, como o samba, o samba-jazz, a bossa nova, o sambalanço (samba-rock), o samba-funk, o soul, o funk, o afro beat, break beat, entre outros, desde 2004.

Atualmente mantém diversos projetos como o "BlackSoulBrothers" coletivo de black music com os DJ's M.S.Jay e Hugo, o "Música Preta Sem Frescura", o de samba e samba-rock "Misturadus live p.a." com os músicos Celso Pires e Silas Oliveira; o "CopaKabana" com o grupo Zabalê, o "Bossa in Jazz" de samba-jazz ao vivo e no disco. E lançou, com a cantora Ieda Cruz, a produtora de música afro-brasileira, Zumbido Cultural.

Capa e Seus Grilos - música

Traz para a Virada Cultural 2015 a mistura de ritmos da música brasileira. Apresenta músicas autorais como "O insatisfeito sorri", "BateCatira", "A gente chega lá", "Fala de abeia", "Mãe miscigenação", além de releituras de grandes sucessos da música popular Brasileira. A banda conta com um repertório de samba, samba-rock, e outros estilos.

A banda teve início em 2008 e é formada por músicos profissionais, com grande bagagem prática e teórica. Em 2012 a banda lançou a turnê "Mãe Miscigenação", nome do 1º álbum que será lançando no segundo semestre de 2015.

Ding Dong e a Batucada DezVinte – música

Comemora os 10 anos de existência no palco da Estação. A Batucada DezVinte é um projeto que surgiu do encontro de um artesão de instrumentos de percussão, o Toshiro, e um batuqueiro, o Ding Dong. O encontro de batuqueiros foi consagrado com a chegada de Fernando Saci e Ruan Spínola. As reuniões eram aos sábados, na Rua Duque de Caxias, número 1020. Daí surgiu o nome do projeto.

A formação da banda será Marcio Joe (baixo e voz), Marcelo Modesto (guitarra), Cleberson Abade (teclado), Deco (DJ), Ana Sthel (ritmista). Além da banda oficial, haverá participações especiais de TC (Casa de Cultura Tainã), Bruna Volpi, Cesão (Saci Crioulo), Marília Correa e Dj Dumbo.

Aureluce Santos – música

Conhecida como "dama do samba da cidade", a sambista Aureluce Santos canta músicas autorais do seu CD Conquista. Interpretará canções de ícones do samba, entre os quais Noel Rosa, Cartola, Dona Ivone Lara, Clara Nunes. Aureluce nasceu em Campinas e, como a maioria das mulheres negras, trabalhou e criou os filhos. Grande intérprete de nomes do samba carioca e paulista e da MPB.

Alabê Ketu Jazz - música

O grupo estreia em Campinas na Virada Cultural e apresenta a percussão tradicional do candomblé da nação Ketu em uma roupagem jazzística. As composições são diálogos da percussão com o saxofone. Fundado por Antoine Olivier, percussionista francês que se radicou no Brasil, o grupo traz o batuque sagrado do Candomblé da nação Ketu traz em um cenário contemporâneo. Formado por quatro percussionistas e um saxofonista.

Ieda Cruz & Nêga Madame convidam Gerson King Combo - música

Ieda Cruz e Gerson King Combo começaram a parceria no final de 2010, quando viajaram pelo interior paulista com a caravana do circuito SESC de Artes. O trabalho de Ieda Cruz tem vase no samba, no samba-rock, e no samba-jazz, com forte influência da soul music, que no Brasil tem Gerson King Combo não só como principal representante, mas também como um dos precursores do estilo. O show de Ieda Cruz & Gerson King Combo passeia pelo groove dos principais sucessos de King Combo como "Mandamentos Black", "Uma Chance", "Funk Brother Soul" e "Deixa sair o suor", e também por canções de James Brown e Tim Maia, unindo a poderosa voz de Gerson com suaves interpretações de Ieda.

Entre shows

Simulador de Stake com Oculus Rift – Game (sábado e domingo)

Game que simula altas aventuras no skate, em um passeio pelas ruas da cidade de Campinas.

Lambe-lambe Digital - Artes visuais (sábado e domingo)

O Lambe Lambe Digital é um projeto de intervenção artística baseado nos antigos fotógrafos de pracinhas, chamados de "lambe-lambe", muito popular até a década de 80, quando a fotografia ainda era muito utilizada na revelação com película.

É a oportunidade de reviver a época dos fotógrafos "lambe-lambe" e sair com um "retrato" feito à moda antiga, em preto e branco, porém com toque de modernidade.

"As Presepadas de Damião", teatro com o grupo Damião e Cia de Teatro

"As Presepadas de Damião - de como fez fortuna, venceu o Diabo e enganou a Morte com as graças de Jesus Cristo" é um espetáculo de rua baseado em contos populares de enganar a morte, encenado pelo grupo Damião e Cia de Teatro. Na trama, Damião, homem pobre e amigo da vadiagem, tem o destino transformado ao ser visitado por dois misteriosos viajantes – Jesus Cristo e São Pedro. Em agradecimento a sua hospitalidade, Damião recebe a prenda de três pedidos e acaba alterando o ciclo natural das coisas, ao impedir que a Morte cumpra sua sentença.

"Delírios Transitórios" , espetáculo de dança com Juliana Hadler e Mailson Silva

"Delírios Transitórios" é uma coreografia que explora possibilidades do olhar transformado em gesto. Da respiração nasce um impulso, movimentos que desenham o espaço entre e ao redor dos corpos. A apresentação é com o duo de bailarinos Juliana Hadler e Mailson Silva. Ela com leveza e suavidade e ele com expressividade e força.

Jongo Dito Ribeiro - Cultura Popular

A Comunidade Jongo Dito Ribeiro, que existe desde 2002, é formada por jongueiros, pessoas e familiares que reconstituem a manifestação do Jongo em Campinas, por meio de rodas com toque, canto e dança, com o objetivo de compartilhar e continuar com essa cultura ancestral.

"Danças Urbanas Locking" com o grupo Chemical Funk - dança

Divertido e inovador, "Danças Urbanas – Locking" envolve o espectador de forma dinâmica e descontraída, com coreografias e personagens. Por meio de esquetes lúdicas e educativas, o grupo Chemical Funk ilustra o surgimento e a trajetória da dança Locking, que atravessa décadas influenciando várias gerações.

Palco Estação Cultura – 31 de maio, domingo

Mestre Lumumba – música

Cantor, poeta e compositor, o Mestre Lumumba alia a força da música afro-brasileira com linguagem religiosa, poética, em ritmos percussivos e arranjos elétricos absolutamente dançantes. De Campinas, Lumumba vive hoje em São Luiz do Paraitinga. Importante figura da militância da cultura negra, o Mestre é personagem pulsante e ativa nos meios musicais do Brasil.

Skafandros Orkestra – música

A Skafandros Orkestra traz para o público o ritmo e a atmosfera do ska jamaicano de raiz aliado a pitadas de brasilidade e regionalismo. O show propõe um diálogo entre a linguagem e o ritmo do ska e a música popular brasileira, como o baião de Gonzaga, o universo baiano de Caymmi, o mundo erudito de Villa-Lobos, além de arranjos inéditos.

Banda Reggae Spirit – música

Pioneira, a Reggae Spirit foi a primeira banda do gênero no interior de São Paulo e se mantém fiel às matizes jamaicanas, mas sem perder de foco a realidade e as mazelas nacionais. Segundo o vocalista e fundador da banda, Doc Miranda, a Reggae Spirit tem como principal referência a força do reggae de Bob Marley, mas busca na realidade brasileira seu 'alimento' e força criativa, retratando na música o dia a dia do país, com enfoque nas questões políticas, sociais e ambientais. Nos quase 30 anos de estrada, a Reggae Spirit já dividiu o palco com bandas consagradas como Tribo de Jah, Cidade Negra, Planet Hemp, Trio Virgulino e outros, em encontros nos tributos a Bob Marley. A banda já participou de duas Viradas Culturais em Campinas, ambas no palco principal.

Abel Duere e banda – música

O cantor angolano Abel Duere e banda levam apresentam o show "Partido Negro" numa viagem musical que destaca personalidades negras pelas atitudes heróicas e revolucionárias ao longo da história brasileira desde a época da escravidão aos dias de hoje. São ritmos africanos como masemba, rebta, kilapanga, que influenciaram e deram origem aos ritmos afro-brasileiros como samba, maracatu, jongo, baião e outros, fazem parte deste caldeirão musical.

Bike Foguete – intervenção

Bike Foguete são bicicletas iluminadas e sonoras vão invadir o espaço. Preconizado pelo Coletivo Nuvem Móvel do Rio de Janeiro, o projeto Bike Foguete chegou em Campinas em 2012, por meio de uma oficina em parceria com o Ateliê Aberto. O projeto consiste na construção de um sistema potente de som para bicicletas que, interligadas via rádio constroem uma plataforma sonora móvel singular capaz de comunicar todos os públicos. Quatro bicicletas são equipadas com um par de galões de água adaptados como caixa de som e um receptor.

"Danças Urbanas Locking" com o grupo Chemical Funk - dança

Divertido e inovador, "Danças Urbanas – Locking" envolve o espectador de forma dinâmica e descontraída, com coreografias e personagens. Por meio de esquetes lúdicas e educativas, o grupo Chemical Funk ilustra o surgimento e a trajetória da dança Locking, que atravessa décadas influenciando várias gerações.

Entre shows

Simulador de Skate – experiência sensorial

Uma experiência sensorial por meio de simulador de skate integrado com Oculus Rift, dando ênfase às sensações em descidas e em manobras. Composto por Prancha/Skate articulada com detecção de pessoa em cima, captando os movimentos. Em uma pista em cidade no estilo "free style", deve andar buscando executar manobras em locais definidos, devendo completar o circuito no menor tempo possível. As melhores pontuações serão gravadas em ranking,

considerando tempo e pontuação nas manobras.

Núcleo de Artes Mágicas – mágica close up

O mágico Mauro Morenno estará circulando pela Estação Cultura durante a programação, em intervenções de mágica close-up – no qual o mágico apresenta números de mágica a um pequeno grupo de pessoas, bem próximo do público - em meio ao público presente, nos dias 30 e 31 de maio.

Cia do Circo e Família Burg – arte circense

As Cia do Circo e Família Burg são duas famílias circenses. A Cia do Circo é formada pelas famílias Brede e Orteney, nascidos no Tihany Spetacular e Orlando Orfey, há mais de oito gerações. A Família Burg é uma companhia de palhaços de Campinas, formada por um trio de artistas associados à Cooperativa Brasileira de Circo. Reúne em seu repertório três espetáculos autorais e diversas montagens de comédias de circo-teatro.

Reisado Sergipano e Bumba Meu Boi do Guarujá – cultura popular

O Reisado é de origem portuguesa e instalou-se em Sergipe no período colonial. É uma dança popular festejada entre a véspera de Natal e o Dia de Reis, no período de 24 de dezembro a 6 de janeiro.

A Associação Folclórica Reisado Sergipano e Bumba Meu Boi do Guarujá foi criado no dia 1º de junho de 2007, por Ana Paula de Matos (filha do Mestre Zacarias) e o esposo Edmilson Epifânio Mendes (Mestre Edmilson), dando continuidade à tradição. O Grupo Reisado Mirim Mestre Zacarias de Matos, foi fundado em 2011 em Homenagem ao Saudoso Mestre Zacarias, que veio a falecer no dia 16 de março do mesmo ano.

“O Rodar da Saia”, espetáculo do grupo de teatro TanzTeatro – teatro e dança

As questões “O que é o amor? Quando há solidão? O que é esperança? ” estão presentes no espetáculo de dança e teatro “O Rodar da Saia” do grupo Tanzteatro, fundado em 2014. O espaço circular de cena, como a roda de uma saia, em uma mistura de dança e teatro, os artistas buscam a intensidade e a profundidade das relações humanas.

O espetáculo O Rodar da Saia tem direção e coreografia de Mariana Flores. Para esta montagem o elenco de bailarinos-atores é formado por Mariana Flores, Beatriz Falivene, Mariana Zago e Peterson. A trilha original foi composta para o espetáculo e será executada, ao vivo, pelo maestro e compositor Jairo Silveira e André Lorenze ao violino.

“Doente Imaginário”, espetáculo da Cia Roldana - teatro

O espetáculo “O Doente Imaginário”, da Cia Roldana de Teatro, conta a história de Argan, um velho hipocondríaco que quer, a todo custo, casar a filha Angélica com um médico, para também garantir tratamento em domicílio. Porém, a moça está apaixonada pelo jovem Cleanto, um rapaz de origem humilde e sem qualquer ligação com a medicina. A Cia Roldana aborda uma linguagem descontraída nessa comédia de Molière, cheia de confusões. Diversão para a família.

VJ Robson Victor - música

Vencedor da primeira edição brasileira do Campeonato Brasileiro de VJs, o VJ Torna, e campeão mundial no quarto Word Championship VJ Torna, realizado na Hungria. Trabalha atualmente com o mercado corporativo e artístico. Ministra workshops em vários festivais brasileiros e faz intervenções artísticas e projetos culturais por São Paulo. Em seus sets, o VJ Robson Victor comanda a imagem em sincronia com o som.

Bateria Alcalina e União Altaneira – música

Da união de diferentes grupos artístico-culturais - união da Bateria Alcalina (Samba e ritmos afro-brasileiros), Bateria Pública (Samba), Semente de Esperança (Capoeira e dança), músicos de Campinas e São Paulo, artistas circenses e artistas plásticos da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), - surgiu, no fim de 2006, o Bloco Cultural União Altaneira, que mistura elementos de diversas manifestações carnavalescas brasileiras,

Além do samba, interpreta diversos ritmos afro-brasileiros adaptados para a formação de bateria de escola de samba. Os integrantes cantam e dançam os diferentes estilos interpretados, transmitindo não só a cultura do samba, desenvolvendo de maneira ampla a musicalidade afro-brasileira.

O Carimbó das Caixeiras Nascentes – dança

O espetáculo interativo, inspirado nas danças maranhenses da Festa do Divino Espírito Santo, no momento do serramento mastro, quando as caixeiras (mulheres que tocam caixa acompanhando os rituais da festa) festejam tocando, cantando e dançando músicas tradicionais de sua cultura.

Observação da Lua Cheia – Largo do Rosário

O céu estrelado e a Lua Cheia poderão ser observados pelo telescópio com orientação do astrônomo do Observatório Municipal “Jean Nicolini”, Júlio Lobo, no sábado, 30 de maio, no Largo do Rosário. O astrônomo responderá às perguntas do público sobre os mistérios do astros. Se o tempo estiver nublado ou chuvoso, não haverá observação.

Data: 30 de maio, sábado

Horário: a partir das 18h

Local: Largo do Rosário - Av. Francisco Glicério, Centro, Campinas

Danças Circulares – Largo do Rosário

No domingo, 31 de maio, a partir das 14h, o público no Largo do Rosário poderá participar da Dança Circular, coordenada pela arte-educadora Mairany Gabriel. Os participantes se dão as mãos formando uma roda e participam dessa atividade lúdica, que propõe a interação entre as pessoas de maneira leve e alegre.

Data: 31 de maio, domingo

Horário: a partir das 14h

Local: Largo do Rosário – Av. Francisco Glicério, Centro, Campinas

MIS-Campinas exhibe filmes na Virada Cultural Paulista 2015

Nos dias 30 e 31 de maio, o MIS – Campinas estará com uma programação especial para a Virada Cultural Paulista, são duas sessões de cinema, no sábado, 30 de maio, às 22h, e 31, domingo, às 17h. A entrada é gratuita. 40 lugares.

“ Um dia... e logo depois um outro” - Direção de Nando Olival e Renato Rossi

Com Cláudia Liz, Gustavo Engracia e Márcio Ribeiro. A história retrata o dia a dia numa borracharia. Classificação: 12 anos. 1997. 9 min.

“Moto-perpétuo” – Direção de Caio Guerra

Com Antonio Aurrera e Gabriel Francomaro Lima. Leonardo, um violonista obcecado, tenta criar uma máquina para virar as páginas da partitura de forma automática, para tocar seu instrumento eternamente. Johan, seu filho e menino prodígio que aprendeu sozinho ler e interpretar partituras, é o único a contestar o sonho do moto-perpétuo. 2013. 8 min.

MIS -Campinas – Rua Regente Feijó, 859, Centro, Campinas.